

**PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS EM  
GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ES.**

**STANDARD FOR CONSUMPTION OF ILLICIT PSYCHOACTIVE SUBSTANCES IN  
NURSING GRADUATES**

**NORMA PARA EL CONSUMO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS EN  
EGRESADOS EN ENFERMERÍA**

Weverton Rangel<sup>1</sup>; Jeremias Campos Simões<sup>2</sup>

1 Graduando de Enfermagem. Centro Universitário  
Salesiano - UNISALES

2 Professor. Centro Universitário Salesiano - UNISALES

## **AVALIACÃO DO PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILICITAS EM ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM**

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As substancias psicoativas são de origem tanto natural, quanto laboratorial, no mundo cerca de 35milhoes de pessoas sofreram algum transtorno pelo o uso de substancias.

**Metodologia:** estudo transversal com abordagem quantitativo com N110 estudantes, usando primeiramente questionário próprio sobre dados sociodemográficos e depois o ASSIST para uso de substancias psicoativas.

**Resultados:** a maconha foi a substancia mais experimentada durante a vida desses estudantes, além de hipnóticos sedativos ter apresentado números expressivos inclusive com casos de dependência.

**Conclusão:** os dados obtidos com essa pesquisa demonstram que os estudantes estão experimentando e por muitas vezes fazendo uso de abuso de substancias ilícitas.

**Palavras chaves:** estudantes; Uso indevido de Drogas; Drogas ilícitas

## **STANDARD FOR CONSUMPTION OF ILLICIT PSYCHOACTIVE SUBSTANCES IN NURSING GRADUATES**

### **Summary:**

**INTRODUCTION:** Psychoactive substances are of both natural and laboratory origin, in the world about 35 million people have suffered some disorder due to the use of substances.

**Methodology:** cross-sectional study with a quantitative approach with N110 students, first using their own questionnaire on sociodemographic data and then ASSIST for the use of psychoactive substances.

**Results:** marijuana was the most tried substance during the life of these students, in addition to sedative hypnotics having presented expressive numbers even with cases of dependence.

**Conclusion:** the data obtained from this research demonstrate that students are experimenting and often using illicit substance abuse.

**Key words:** students; drug misuse; illicit Drugs

## NORMA PARA EL CONSUMO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS EN EGRESADOS EN ENFERMERÍA

**Resumen:**

**INTRODUCCIÓN:** Las sustancias psicoactivas son de origen tanto natural como de laboratorio, en el mundo alrededor de 35 millones de personas han sufrido algún trastorno por el uso de sustancias.

**Metodología:** estudio transversal con abordaje cuantitativo con alumnos del N110, primero utilizando su propio cuestionario sobre datos sociodemográficos y luego ASSIST para el uso de sustancias psicoactivas

**Resultados:** la marihuana fue la sustancia más probada durante la vida de estos estudiantes, además de que los hipnóticos sedantes han presentado cifras expresivas incluso en casos de dependencia.

**Conclusión:** los datos obtenidos de esta investigación demuestran que los estudiantes están experimentando y frecuentemente usando el abuso de sustancias ilícitas.

**Palabras clave:** estudiantes; abuso de drogas; sustancias ilícitas

## **Introdução**

As substâncias psicoativas (SPA) são substâncias de origem tanto natural quanto sintéticas e são responsáveis por alterações tanto cognitivo, comportamental, alterações de humor, além de ter atuação direta no sistema nervoso central SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS (SENAD, 2020).

Ao contrário do que muitos podem pensar o uso de SPA não é algo do mundo moderno muito pelo contrário conforme Olenski e Chaves (2014) afirmam, essas substâncias sempre foram utilizadas pelos nossos antepassados, seja para fins medicinais ou até mesmo o uso recreativo. Segundo Calvete e Souza (2020) a população sempre teve acesso as essas substâncias, que na antiguidade eram de origem natural, sendo o seu uso com o intuito de proporcionar sensações de prazer, alterações de consciência, atravessar os momentos difíceis ou até mesmo proporcionar momentos de alegria.

No mundo as SPA's são classificadas de duas formas. Uma segundo a ação do princípio ativo e sua ação no Sistema Nervoso Central (SNC), distinguindo entre depressoras, excitatória e perturbadoras da atividade do SNC; e outra que segue a lógica proibicionista conforme relatado por (SIMÕES, BISSOLI, SARTORI, AMORIM, MIOTTO, 2019), sendo divididas em dois grupos: as lícitas e as ilícitas. No Brasil substâncias lícitas tem a sua produção e o seu comercio liberado pelas autoridades que recolhem impostos sobre as mesmas as mais conhecidas são tabaco, álcool e medicamentos; já as ilícitas são substâncias que a nossa atual legislação criminaliza quem produz e quem faz o comércio das mesmas. As mais consumidas atualmente são maconha, crack, cocaína,

inalantes/solventes, êxtase, LSD entre outras (MARINHA, 2020).

A OMS trata a dependência em drogas como uma doença, além de ser um problema de saúde de ordem internacional que causa preocupação no mundo inteiro, pois essa dependência afeta valores culturais, econômicos, políticos e sociais (MARINHA, 2020).

Segundo o estudo divulgado pela Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, 2019), no ano de 2017, 5,5% da população mundial, entre 15 a 64 anos, ou seja 271 milhões de pessoas, fizeram uso de drogas no ano anterior, em comparação ao ano de 2009 houve um aumento de 30% de pessoas que fizeram uso de drogas. A droga mais utilizada no mundo é a cannabis, que no ano de 2017, foi utilizada por cerca de 188 milhões de pessoas.

A situação se torna ainda mais preocupante pois segundo o UNODC (2019), no mundo existem 35 milhões de pessoas que sofrem algum transtorno por uso de SPA, e desse quantitativo, apenas um em cada sete pessoas recebem tratamento. Ainda segundo o relatório no ano de 2017, 11 milhões de pessoas no mundo fizeram uso de drogas injetáveis, conseqüentemente dessa população 1,4 milhões vivem com HIV, e 5,6 milhões com hepatite C.

## **METODOLOGIA**

Tratar-se de um estudo transversal com abordagem quantitativo que foi realizado de agosto a dezembro de 2020 com a temática de abordagem individual a cada entrevistado.

A população do estudo foi composta de: estudantes regularmente matriculados do primeiro ao oitavo semestre nos cursos de Enfermagem. A amostra foi definida por conveniência, sendo composta por 110 participantes.

Primeiro momento: Os participantes foram abordados por meio eletrônico, considerando o cenário de pandemia por Covid 19, respeitando o decreto Nº 4597-R DE 16/03/2020 (SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO, 2020), que determinou a suspensão das aulas presenciais. O objeto e os objetivos da pesquisa foram sensibilizados por redes sociais. Os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, assim como esclarecido que caso o participante se recuse em participar da pesquisa, essa decisão não acarretaria nenhuma forma de coação ou constrangimento em suas atividades acadêmicas. Logo em seguida foi distribuído o link da pesquisa, que na primeira parte continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE e uma vez aceito e assinado o TCLE, deu-se início ao preenchimento da ficha.

Na ocasião, foi assegurado aos entrevistados o sigilo e o anonimato com relação aos dados preenchidos, em cumprimento dos aspectos éticos de um estudo envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Segundo momento: Auto aplicação do Questionário Sociodemográfico desenvolvido pelos autores, para identificar o perfil sociodemográfico dos acadêmicos.

Terceiro momento: Para avaliação do Consumo de Substâncias psicoativas foi aplicado o Teste de triagem de envolvimento com álcool, tabaco, e outras substâncias – ASSIST, do inglês Alcohol Smoking and Substance Involvement Screening Test. O ASSIST representa um instrumento de detecção precoce que avalia o padrão de consumo do indivíduo na vida e durante os últimos três meses, classificando-o em uso ocasional, uso sugestivo de abuso e sugestivo de dependência. Esses padrões são estabelecidos pelas pontuações obtida, perante resposta positiva de uso para cada questão. Os escores são 0 – 3,

4 – 15, 16 – 20, sugerindo uso ocasional, uso sugestivo de abuso e uso sugestivo de dependência, respectivamente.

Os dados foram obtidos através da plataforma Google Forms, posteriormente tabulados e calculados através do Microsoft Excel, e os resultados foram ajustados para apresentação em tabelas.

## RESULTADOS

A população estudada representa uma amostra de 110 participantes, de uma população de 180 estudantes matriculados regularmente no curso de Enfermagem, o que corresponde a um total de 61% de adesão. Os dados sociodemográficos dos estudantes são apresentados na Tabela 1. Assim, verifica-se que N88 (80%) dos estudantes eram do sexo feminino e somente N22 (20%) do sexo masculino.

Ainda na Tabela 1 cerca de N75 (68%) se consideram não brancas em relação a sua cor, esses estudantes estavam N50 (45%) no 2º ano e outros N49 (45%) no 4º ano, N82 (75%) afirma que em suas residências moram mais de 3 pessoas, e N33 (30%) vivem com renda entre 2 a 3 salários-mínimos, e N37 (34%) tem chefe de família com ensino médio completo.

Tabela 1. Dados sociodemográficos de estudantes de um centro universitário da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES, Brasil. 2020.

Característica	Número	Percentual
<b>Gênero</b>		
Feminino	88	80
Masculino	22	20
<b>Faixa etária</b>		
18 a 20 anos	22	20
21 – 30 anos	55	50
31 – 40 anos	23	21
41 anos ou mais	10	9
<b>Raça</b>		
Branco	35	32
Não Brancos	75	68
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	79	72
Casado	23	21

Outros	8	7
<b>Ano da graduação</b>		
2º ano	50	45
3º ano	11	10
4º ano	49	45
<b>Quantidade de pessoas residentes, incluindo o estudante</b>		
Mora sozinho	9	8
Até 2 pessoas	19	17
Acima de 3 pessoas	82	75
<b>Renda familiar</b>		
< 1 salário mínimo	8	7
Entre 1 – 2 salários mínimos	32	29
Entre 2 – 3 salários mínimos	33	30
Acima de 3 salários mínimos	31	28
Não sabe	6	5
<b>Grau de instrução do chefe da família</b>		
Nenhuma instrução	1	1
Ensino fundamental	22	20
Ensino médio	37	34
Superior incompleto	23	21
Superior Completo	14	13
Pós graduação, Mestrado, doutorado	7	6
Não sabe	6	5

Fonte: o autor

Quando se trata de quais substâncias psicoativas os estudantes já experimentaram durante a vida, a maconha é a substância mais experimentada com N38 (35%), seguido por hipnóticos/sedativos N32 (29%), e os inalantes ocupam o terceiro lugar N14 (13%), e os estimulantes N13 (12%), já a cocaína inalada N4 (4%), e os opioides N7 (6%), ocupam os últimos lugares respectivamente conforme a Tabela 2.

Tabela 2. Substâncias experimentadas durante toda a vida por estudantes de um centro universitário da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES, Brasil. 2020.

Uso de drogas na vida				
Tipos de droga	Sim		Não	
	N	%	N	%
Maconha	38	35	72	65
Cocaína inalada	4	4	106	96
Estimulantes como anfetaminas ou ecstasy	13	12	97	88
inalantes	14	13	96	87
Hipnóticos/sedativos	32	29	78	71
Drogas Alucinógenas	11	10	99	90
Opioides	7	6	103	94

Fonte: o autor

A Tabela 3 apresenta o uso na vida considerando a variável sexo. Assim, a droga mais utilizada pelo sexo feminino foi a maconha com N29 (26%), seguida por hipnóticos com N25 (23%), e os inalantes N9 (8%). Já para o sexo masculino a mais experimentada foram os estimulantes com N10 (9%), seguida pela maconha N9 (8%), seguidos pelos hipnóticos com N6 (5%). Já na soma a maconha foi a mais experimentada com N38 (35%), seguidos pelos os hipnóticos com N31 (28%), e os inalantes com N13 (12%).

Tabela 3. Substâncias experimentadas durante toda a vida divididas por sexo por estudantes de um centro universitário da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES, Brasil. 2020.

Tipos de droga	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Maconha	29	26	9	8	38	35
Cocaína inalada	3	3	1	1	4	4
Estimulantes como anfetaminas ou ecstasy	2	2	10	9	12	11
inalantes	9	8	4	4	13	12
Hipnóticos/sedativos	25	23	6	5	31	28
Drogas Alucinógenas	7	6	2	2	9	8
Opioides	5	5	2	2	7	6

Fonte: o autor

Quando calculado o padrão de consumo, segundo os critérios do instrumento ASSIST, a maioria dos estudantes tiveram apenas uso ocasional dessas substâncias, o sexo feminino apresentou uso de abuso na maconha N7 (24%), seguidos pelos inalantes N2 (22%), e os hipnóticos/sedativos N1 (4%), e por último o ecstasy N1 (10%), já nos masculinos a cocaína inalada com N1 (100%), alucinógenos N1 (50%), inalantes N1 (25%), e por último a maconha N2 (22%). E somente uma estudante apresentou o quadro de dependência de inalantes N1 (11%), conforme evidencia a Tabela 4.

Tabela 4. Padrão de consumo de estudantes de um centro universitário da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES, Brasil, 2020.

Tipos de droga	Padrão de consumo											
	Uso Ocasional				Uso de Abuso				Dependente			
	Fem.		Mas.		Fem.		Mas.		Fem.		Mas.	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Maconha	22	76	7	78	7	24	2	22	0	0	0	0
Cocaína Inalada	3	100	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0
Anfetamina ou Ecstasy	9	90	2	100	1	10	0	0	0	0	0	0
Inalantes	6	67	3	75	2	22	1	25	1	11	0	0
Hipnóticos/Sedativos	24	96	5	100	1	4	0	0	0	0	0	0
Alucinógenos	7	100	1	50	0	0	1	50	0	0	0	0
Opióides	4	100	2	100	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: o autor

### Discussão

O grupo estudado tem suas características como predominância do sexo feminino, com idade de 21 a 30 anos, que se consideram não brancos, solteiros, que moram em residências com 3 pessoa ou mais, e que tem renda familiar entre 2 a 3 salários-mínimos, isso vai ao encontro no que (MÂCEDO; MUSSI; PALMEIRA; MENDES, 2020) relata em seu estudo sobre o consumo de substâncias psicoativas em universitários do curso de enfermagem, que teve uma amostra de 119 participantes, com a média de idade de 20,7 anos, e 88,2% eram do sexo feminino, 84,7% se consideraram negros e 95% solteiros.

A maconha segue sendo a substância que mais foi experimentada na vida desses acadêmicos. No entanto diferente dos resultados obtidos no I Levantamento nacional sobre uso de drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras (BRASIL; 2010 p. 56), a segunda substância ilícita mais utilizada identificada foi “hipnóticos/sedativos” e não “inalantes” que no estudo atual foi classificado em terceira posição. Os

anfetamínicos mantêm a mesma porcentagem cerca de 13% já experimentaram na vida.

Por meio desse estudo também foi possível verificar que os estudantes do sexo masculino representam os que mais experimentaram substâncias ilícitas na vida. A maconha é a substância mais experimentada na vida pelas mulheres e os estimulantes mais utilizados pelos os homens, o que difere de um estudo feito em uma universidade de juiz de fora, em estudantes da área da saúde, (OLIVEIRA, FONSECA, SOARES-YOSHIKAWA, LEITE, 2019). No estudo citado a substancia mais utilizada pelas mulheres foi "inalantes". Quando se trata dos anfetamínicos os homens fizeram mais uso que as mulheres em ambos os estudos, e se tratando de sedativos no presente estudo as mulheres fizeram mais uso divergindo do estudo em Juiz de Fora.

Na grande maioria dos indivíduos o uso de drogas se dá por prazer, ou evitar algum tipo de sofrimento. Porém, é importante considerar que o consumo a curto, médio e longo prazo vai causar danos muitas vezes irreparáveis. Esses danos podem ser classificados como fisiológicos e biológicos. Entre os fisiológicos estão overdoses, hepatites, câncer. Já nos biológicos os danos são acidentes, relações interpessoais prejudicadas, dependência (NASSAR, PIRES, SILVA, 2020).

Quanto ao padrão de consumo, os dados apontam que a maioria dos estudantes fizeram uso dessas substâncias, na vida, ocorre de forma ocasional. Esse padrão de uso é caracterizado quando o indivíduo faz uso somente quando a substância está disponível ou em algum ambiente que favoreça o uso, e nesse padrão não acontece nenhum distúrbio ou prejuízo na vida profissional, social ou afetiva (SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, 2017).

Quanto ao uso de abuso, a maconha é a substância que apresenta o maior índice, corroborando com o estudo feito em estudantes de Enfermagem em Uberlândia. Neste estudo em específico, com a participação de 152 estudantes, com idade média de 22,65 anos; e 32,8% já afirmaram ter feito uso de maconha. Os inalantes ocupam a segunda colocação, o que diverge do estudo em Uberlândia onde essa substância fica na 5ª posição (LIMA, 2020).

Para ser caracterizado que o indivíduo tem um padrão de consumo de abuso é necessário que um dano à saúde já tenha sido causado, nesse padrão começa-se a fazer uso dessas substâncias com intervalo menor de tempo, e nesse momento pode se despertar a preocupação de pessoas próximas (SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, 2017).

No padrão de dependência o dado que chama atenção é que uma estudante do sexo feminino apresenta essa dependência, estudos já relatam que tem aumentado a dependência dessa substância em estudantes de enfermagem (REGNE, TAVARES, REINALDO, 2020 p.229), e isso vem sendo atribuído ao fácil acesso a essas substâncias.

Na dependência o indivíduo geralmente perde o controle de suas ações, as doses de uso aumentam consideravelmente, não consegue controlar seus impulsos quanto ao uso, e mesmo tendo consciências dos malefícios não consegue parar, isso vai desencadear uma série de problemas no âmbito pessoal, profissional e vida financeira. As suas relações interpessoais são prejudicadas de forma contundente (SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, 2017).

## **CONCLUSÃO**

Se tratando de consumo de substâncias psicoativas, qualquer padrão de consumo se torna preocupante, seja no uso ocasional que é aonde tudo começa. No uso de abuso o indivíduo já começa ter prejuízos em sua vida, o que em muitos casos vai evoluir pra dependência e que os prejuízos são em todas as áreas da vida do indivíduo.

Causa ainda mais preocupação o recorte deste estudo uma vez que a população estudada está inserida em graduação da área da saúde e com isso aumenta-se significativamente a pressão, e a mudança de rotina.

Algo que pode causar extrema preocupação é que em breve esses estudantes estarão inseridos no mercado de trabalho. Com isto, o acesso a algumas substâncias tais como sedativos, será mais fácil.

Por isso o presente estudo corrobora para que sejam adotadas algumas estratégias com esses estudantes ainda no início da graduação, para que eles tenham consciência da gravidade que é o envolvimento com substâncias ilícitas.

### **IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA**

A formação de um profissional durante a sua graduação é um momento único na vida desse estudante. Na área da enfermagem. Ressalte-se que o estudante irá adquirir conhecimento e embasamento técnico e científico para cuidar de outras pessoas. Pontua-se ainda que muitos destes futuros profissionais poderão lidar com pacientes em uso, abuso ou dependência de SPA. Os dados levantados por este estudo podem contribuir para identificar a necessidade de futuras ações, políticas de prevenção e combate ao uso e abuso dessas substâncias ilícitas.

### **REFERENCIA BIBLIOGRAFICAS**

BRASIL, P. d. R. S. N. d. P. s. D. (2010). / *LEVANTAMENTO NACIONAL SOBRE O USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DAS 27 CAPITAIS BRASILEIRAS* (1). Secretária Adjunta e Responsável Técnica pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Calvete, C. d. S., & Souza, T. S. d. (2020). História e formação do mercado das drogas. *Revista de Economia*, 41(79), 401-429.

LIMA, C. D. S. (2020). *SAÚDE MENTAL, USO DE SUBSTÂNCIAS E RELIGIOSIDADE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19* [Master's thesis, Universidade Federal de Uberlândia].

Macêdo, T. T. S. d., Mussi, F. C., Palmeira, C. S., & Mendes, A. S. (2020). Consumo de bebida alcoólica, tabaco e drogas ilícitas em ingressantes universitários da área de enfermagem. *REVISA*, 9(1), 77-88.

MARINHA, M. d. D. (2020, November 27). *Drogas lícitas e ilícitas*. <https://www.marinha.mil.br/>. Retrieved November 27, 2020, from <https://www.marinha.mil.br/saudenaval/content/drogas-1%C3%ADcitas-e-il%C3%ADcitas>

Nassar, Y. L., Pires, A. M. d. S., & Silva, I. M. C. e. (2020). Uso de psicotrópicos entre os estudantes de medicina: Um olhar na educação médica. *Id on line, Revista multidisciplinar e de psicologia*, 14(49), 671-676.

OLENSKI, M. C. B., & CHAVES, E. M. S. (2014). A reinserção social do dependente de substâncias psicoativas: Um debate contemporâneo. *RIPE - Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos: Construindo o Serviço Social*, 18(34), 01-87.

Oliveira, C. d. S., Fonseca, L. C. d., Soares-Yoshikawa, A. L., & Leite, I. C. G. (2019). Uso de substâncias psicoativas entre estudantes da área da saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora. *Faculdade de Odontologia de Lins/UNIMEP*, 29(2), 11-21.

Regne, G. R. S., Tavares, M. L. O., & Reinaldo, A. M. d. S. (2020). Uso de substâncias psicoativas por estudantes de enfermagem: revisão da literatura. *Saúde em Redes*, 6(2), 223-234.

SEDU, G. d. e. d. e. s. (2020). Diário oficial., 1(25191), 1-1. <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivo>

s/Decreto%20%20N%C2%BA%204597-  
R%20de%2017.03.20.pdf

SENAD, S. N. D. P. S. D. (2020). *A HISTÓRIA E OS CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS DO USO DE DROGAS*. <http://www.aberta.senad.gov.br/>. Retrieved November 27, 2020, from <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201705/20170509-101847-002/pagina-02.html>

SENAD, S. N. D. P. S. D. (2017). PADRÕES DE USO DE DROGAS. *Eixo Políticas e Fundamentos*, 18-22.

SIMÕES, J. C., BISSOLI, B. C., SARTORI, S. D., AMORIM, M. H. C., & MIOTTO, M. H. M. D. B. (2019). *Coletânea acadêmica interdisciplinar; EPIDEMIOLOGIA, POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE MENTAL E O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ALGUMAS REFLEXÕES* (1st ed.). Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda.

UNODC, E. d. N. U. s. D. e. C. (2019). *Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento*. <https://www.unodc.org/>. Retrieved November 27, 2020, from [https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/06/relatrio-mundial-sobre-drogas-2019\\_-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-por-uso-de-drogas--enquanto-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html](https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/06/relatrio-mundial-sobre-drogas-2019_-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-por-uso-de-drogas--enquanto-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html)